

PROCESSO: 138/2019 (e.amb. 041824/2020-70)

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

ASSUNTO: Ligação Viária – Av. Norte à Rodovia Vicinal SJC-247 (Via Jaguari)

MUNICÍPIO: São José dos Campos – SP

Em atendimento ao **Tópico 7 - "Subprograma de Planejamento e Controle Ambiental da Desativação e/ou Interrupção Temporária de Frentes de Obra"**:

1. INTRODUÇÃO

Em caso de Paralisação e/ou Interrupção temporária das frentes de obra, os procedimentos de recuperação de desativação previstos neste Subprograma têm como objetivos garantir a preservação dos serviços executados parcialmente e prevenirem o início de processos erosivos ou outros processos degradantes, bem como evitarem acidentes viários durante o período de paralisação.

2. OBJETIVOS

O principal objetivo do Subprograma de Planejamento e Controle Ambiental da Desativação e/ou Interrupção Temporária de Frentes de Obras é prevenir, estabilizar e, se necessário, recuperar os possíveis passivos ambientais que venham a surgir devido as obras inacabadas durante eventuais períodos de interrupção das obras.

Quadro 44 – Objetivos, metas e indicadores para a compensação, Revegetação e enriquecimento.

| ESPECÍFICOS | METAS | INDICADORES DE DESEMPENHO |
|--|--|--|
| Monitorar a implantação adequada das estruturas de contenção | Implantação das estruturas previstas no projeto | Porcentagem de estruturas previstas no projeto e efetivamente implantadas |
| Monitorar a execução adequada da estabilização das áreas com solo exposto. | Estabilização de todas as áreas em solo exposto | Porcentagem de áreas com solo exposto que necessitam de estabilização e efetivamente estabilizadas. |
| Garantir a preservação dos serviços executados | Conclusão de serviços, que se não finalizados acarretariam em perda de elemento das obras. | Número de serviços necessários concluir versus número de perdas de elementos na obra devido ao serviço incompleto. |

Via Jaguari

| | | |
|---|--|--|
| Evitar perdas, furtos, vandalismo de equipamentos, materiais e insumos utilizados na obra | Proteção dos bens utilizados no local de paralização (como: veículos, equipamentos, materiais e insumos) | Nº de bens utilizados durante os serviços versus nº de bens perdidos, furtados, vandalizados, roubados durante o período de paralização. |
| Implantação de sinalização, estruturas | Proteção a população lindeira | Nº de pessoas na ADA do empreendimento versus nº de pessoas afetadas devido ao embargo ou paralisação. |

3. ATIVIDADES E AÇÕES

Durante as obras poderá ocorrer a paralização em diversas fases e frentes da mesma. Abaixo estão descritos em detalhes os procedimentos a serem adotados em cada fase de obra. Salienta-se que tais ações devem ser executadas de forma rápida e integral, sendo o prazo limite de 7 (sete) dias úteis.

Em casos de paralisação de frente de obra na fase de terraplenagem, as seguintes medidas deverão ser adotadas para evitar processos erosivos:

- Todos os terrenos com cortes ou aterros deverão ter a sua declividade ajustada na direção das descidas de água do Projeto de Drenagem Provisória;
- Deverão ser mantidos os dispositivos de drenagem provisórios anteriormente instalados e, quando avaliada a necessidade, deverá ser implantado leiras transversais, diques, cacimbas e outros dispositivos de amortecimento hidráulico e retenção de sedimentos.
- Desassoreamento integral das bacias de retenção de sedimentos na área de desativação temporária;
- Desobstrução e limpeza dos componentes secundários do sistema provisório e/ou definitivo de drenagem superficial, como por exemplo, valetas, caixas, bueiros e outros;
- Remoção de matérias, através de métodos manuais ou mecânicos, nos locais em que houver alta taxa de deposição de material causando danos as condições naturais, à vegetação ou obstruindo o sistema de drenagem instalado;
- Proteção das rampas de encontro das OAEs em condição especialmente vulnerável com lona;
- Correção de todas as feições de erosão;
- Compactação parcial das pilhas de solo exposto, por meio da passagem de equipamentos sobre elas. Afim de não serem dispersas devido à ação do vento e das chuvas. Quando necessário, serão colocadas leiras ou até proteção com lona;

Via Jaguari

- Eliminação das poças de água estanque que possa propiciar condições ideais para a proliferação de vetores de doenças;
- Caso haja local com áreas de grama em placa e/ou hidrossemeadura recentemente aplicada, deverá ser realizado o repasse se realizarão repasses caso necessário para proteção do viário. Em todos os casos, essas áreas serão molhadas repetitivamente durante o procedimento de desativação;
- Execução de limpeza e reorganização das frentes de obra, como remoção de lixo, restos vegetais, entulho e outros materiais e aqueles que não tenham como ser removidos serão remanejados para áreas planas;
- Remoção de todos os equipamentos (geradores, compressores, bombas e similares) nas frentes de obra.
- Solos afetados por vazamentos de combustível ou lubrificantes serão raspados e depositados em tambores no canteiro de obra;
- Remoção de todos os tanques, tambores ou outros tipos de recipientes contendo combustíveis, lubrificantes ou produtos químicos.
- Remoção de todos os banheiros químicos;
- Complementação da sinalização com a indicação de paralização da obra e restrição de acesso;
- Reforma, se necessário das cercas que delimitam as áreas de acesso restrito;

Atento que as atividades a seguir não deverão ser interrompidas, devido a possível perda de serviço.

- Cravação de estacas nas fundações de pontes e viadutos;
- Colocação de bueiros, galerias ou aduelas em intervenções onde já se tenha executado o berço dos mesmos;
- Concretagem de obras de arte especiais;
- Lançamento / colocação de vigas ou outros elementos pré-moldados;
- Pavimentação asfáltica, incluindo aplicação de primer, CBUQ ou outra camada;
- Outros que venham a ser incluídos de maneira justificada no respectivo Plano de Desativação Temporária.

Alguma das medidas adotadas para evitar processos erosivos, deverão ser adotadas para evitar ser atrativo para fauna silvestre, são elas:

Via Jaguari

- Execução de limpeza e reorganização das frentes de obra, como remoção de lixo, restos vegetais, entulho e outros materiais que possam servir de abrigo para os animais silvestres;
- Remoção de resíduos orgânicos, caso houver, virar caixas d'água e demais dispositivos para baixo evitando-se o acúmulo de resíduos e de água da chuva, fatores de atração para a alimentação e dessedentação, além de proporcionar ambiente favorável para a proliferação de vetores de doenças.

Caso haja desativação temporária na ponte sobre o Rio Paraíba do Sul enquanto estiver na fase de escavação dos tubulões, tal atividade deverá ser paralisada e elementos de vedação provisória deverão ser colocados durante o período de paralização.

Já os procedimentos a serem seguidos caso haja a desativação temporário em canteiro de obras e áreas de apoio são:

- Planejamento do espaço de maneira a receber e armazenar adequadamente os materiais e equipamentos removidos da frente de obra paralisada;
- Exceto quando embargada, as áreas de apoio continuarão a operar.
- Caso seja exigida a paralisação de alguma instalação industrial provisória, a mesma terá suas operações cessadas, respeitando as necessidades das atividades em curso que não poderão ser interrompidas, conforme listadas acima;

1.1.1 CRONOGRAMA

O período aplicável ao Programa compreende todo o período de execução das obras, na ocasião de desativação e/ou interrupção temporária de frentes de obra.

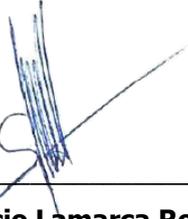
Quadro 1 – Cronograma do Subprograma de Planejamento e Controle Ambiental da Desativação e/ou Interrupção Temporária de Frentes de Obra.

| CRONOGRAMA | | | |
|--|--------------|-------------|----------|
| Programa | Fases | | |
| | Planejamento | Implantação | Operação |
| Subprograma de Planejamento e Controle Ambiental da Desativação e/ou Interrupção Temporária de Frentes de Obra | | | |

1.1.2 EQUIPE NECESSÁRIA

O Subprograma de Planejamento e Controle Ambiental da Desativação e/ou Interrupção Temporária de Frentes de Obra será de responsabilidade de uma equipe constituída por monitores ambientais, com formação de nível médio e experiência comprovada na área ambiental. Estes profissionais serão os responsáveis pelo monitoramento das atividades, rotineiramente, nas várias frentes de serviços garantindo assim a eficiência do programa.

Via Jaguarí



Gláucio Lamarca Rocha

Secretário de Gestão Habitacional e Obras